

# MO417 – Ata do Problema 22-4

Alexandre Toshio Hirata

27 de junho de 2010

## **Enunciado: Atualizando o fluxo máximo**

Seja  $G = (V, E)$  um fluxo em redes com fonte  $s$ , sorvedouro  $t$  e capacidades inteiras. Suponha que o fluxo máximo em  $G$  é dado.

- a) Suponha que a capacidade de uma única aresta  $(u, v) \in E$  é aumentada de uma unidade. Dê um algoritmo de tempo  $O(V + E)$  para atualizar o fluxo máximo.
- b) Suponha que a capacidade de uma única aresta  $(u, v) \in E$  é decrementada de uma unidade. Dê um algoritmo de tempo  $O(V + E)$  para atualizar o fluxo máximo.

## **Solução:**

- a) Incrementando a capacidade de  $(u, v)$  é necessário verificar se, na nova rede residual utilizando o fluxo máximo dado e essa atualização em  $(u, v)$ , existe um caminho de  $s$  a  $t$  com fluxo estritamente positivo. Tal argumento é suficiente visto que o fluxo máximo deixa o grafo residual desconexo com  $s$  e  $t$  em componentes conexas diferentes, assim, aumentando-se a capacidade de  $(u, v)$  pode ocorrer de  $s$  e  $t$  estarem em uma mesma componente conexa, logo, existindo um caminho de  $s$  a  $t$  passando por  $(u, v)$  e assim, o fluxo máximo deveria ser atualizado visto que este seria um caminho aumentante. Com isso, utilizamos o algoritmo 1 que roda em tempo  $O(V + E)$  visto que estamos utilizando BFS e não encontraremos mais que um caminho aumentante.
- b) Com o decremento da capacidade de  $(u, v)$ , primeiramente verifica-se a saturação de  $(u, v)$ . Caso ela originalmente não estivesse saturada então o fluxo máximo se mantém. Caso contrário, escolhe-se um caminho qualquer de  $s$  a  $t$  passando por  $(u, v)$  e o fluxo neste caminho é decrementado. Feito isso, é necessário procurar por um caminho aumentante pelo qual esta unidade de fluxo possa fluir, isso pode ser feito utilizando o BFS

na rede residual. Caso o caminho aumentante seja encontrado, o fluxo deve ser atualizado novamente. Assim, utilizando o algoritmo 2 temos a complexidade desejada de  $O(V + E)$ , visto que BFS é  $O(E)$  assim como atualizar o caminho, já encontrar o caminho aumentante é  $O(V + E)$ .

---

**Algorithm 1** MAXFLOW\_UPD\_INCR( $G, s, t, u, v, f$ )

---

```

 $c[u, v] \leftarrow c[u, v] + 1$ 
Build residual network  $G_f$ 
if there exists an augmenting path on  $G_f$  (using BFS) then
    Update the maximum flow  $f$  on  $G$  using source  $s$  and sink  $t$ 
end if
return  $f$ 

```

---



---

**Algorithm 2** MAXFLOW\_UPD\_DECR( $G, s, t, u, v, f$ )

---

```

 $c[u, v] \leftarrow c[u, v] - 1$ 
if  $c[u, v] + 1 = f[u, v]$  then
     $f[u, v] \leftarrow f[u, v] - 1$ 
     $f[v, u] \leftarrow f[v, u] + 1$ 
    Find a path  $p_1$  from  $s$  to  $u$  such that  $f[x, y] > 0, \forall (x, y) \in p_1$ 
     $f(e) \leftarrow f(e) - 1, \forall e \in p_1$ 
    Find a path  $p_2$  from  $v$  to  $t$  such that  $f[x, y] > 0, \forall (x, y) \in p_2$ 
     $f(e) \leftarrow f(e) - 1, \forall e \in p_2$ 
    Build residual network  $G_f$ 
    if there exists an augmenting path on  $G_f$  (using BFS) then
        Update the maximum flow  $f$  on  $G$  using source  $s$  and sink  $t$ 
    end if
end if
return  $f$ 

```

---